EUROPEAN SOCIETY OF ONCOLOGY PHARMACY

Membershipservice c/o DGOP e.V., Veritaskai 6, 21079 Hamburg, Germany
E-Mail: membershipservice@esop.li, Fax: +49 (40) 466 500 100
EU-Transparencyregister : https://ec.europa.eu/transparencyregister/public

Perguntas e respostas sobre o passado e presente da ISOPP e da ESOP Global

Pergunta: Alguns colegas de diferentes nações receberam um convite para uma reunião virtual com a liderança da ISOPP. Como obteve a ISOPP os endereços de e-mail e qual o objectivo destas reuniões?

Klaus: Nós, ESOP, temos o nosso website aberto a todas as partes interessadas, isto é, permitimos que todos participem gratuitamente nas nossas atividades e todos os delegados podem ser contatados diretamente através da mailing list. O facto da ISOPP estar agora a demonstrar interesse em questões de âmbito nacional relacionadas com a terapêutica oncológica apenas explica que não esqueceu o facto de que nós, enquanto ESOP Global, reunimos atualmente membros ativos de 70 países, permitindo um intercâmbio frutífero entre farmacêuticos dos vários continentes.

Pergunta: Será esta uma nova estratégia da ISOPP?

Klaus: Não sabemos as decisões dos comités, mas podemos ver os seus efeitos. Quando fundámos a ESOP em 2000, acreditámos que seria proveitoso a transmissão de conhecimentos a qualquer pessoa interessada em melhorar acompanhamento do doente oncológico, no entanto esta ideia foi rejeitada pelos países, a maioria dos quais pertencentes à antiga Commonwealth. Desde então, propagamos o nosso objetivo global: "Unidade na diversidade".

Pergunta: Qual a razão para a ISOPP pretender ser aberta agora?

Klaus: Certamente existem vários motivos. Em primeiro lugar, a ISOPP começou a organizar congressos anualmente em vez de a cada dois anos, o que a coloca em forte concorrência com a ESOP, principalmente nos anos em que organizamos a ECOP. O dinheiro que a indústria, por exemplo, direciona anualmente para os patrocínios, incluindo os stands em congressos e simpósios satélites, é limitado. Nesse sentido, a ISOPP procura as associações nacionais para participar nos seus congressos como coorganizadores. Por outro lado, a ISOPP também parece ter percebido que o tempo das associações elitistas terminou, isto se não quisermos apenas apoiar o desenvolvimento e a utilização de novos medicamentos, mas disponibilizar também o conhecimento a todos os colegas, em todo o mundo, para efectuarem um melhor acompanhamento do plano terapêutico do doente oncológico. Assim, através do programa de especialização EUSOP e das suas palestras regionais, estamos a fortalecer não só os nossos colegas a nível local, mas também a nossa sociedade, incluindo o desenvolvimento contínuo de padrões de qualidade. Trabalhando já na 7ª edição, que envolve especialistas de todo o mundo, estamos a demonstrar a nossa política orientada para a sustentabilidade.

Pergunta: Foi o primeiro presidente eleito da ISOPP em 1998. Como se sente agora em relação a este comportamento, que pode ser considerado hostil?

Klaus: Não quero esconder o facto de, por um lado, este comportamento de colegas de longa data, como o novo vice-presidente da ISOPP, que também participou como delegado na ESOP pela BOPA antes do BREXIT, me magoa. No entanto, não perdi a esperança de alcançar no futuro uma cooperação frutífera em prol dos doentes. Por essa razão, em nome do Comité Executivo da ESOP, enviei uma carta detalhada aos presidentes da ISOPP, na qual damos um passo para chegar a um entendimento em pé de igualdade, mas ao mesmo tempo exigimos um pré-requisito para terminar a competição financeira e a organização do congresso anual no mesmo ano que a ECOP.

President: **Klaus Meier** (Germany); Co-President: **Alain Astier** (France); Vice-Presidents **Mirjam Crul** (The Netherlands), **Sherif Kamal** (Egypt), **Christophe Bardin** (France), **Robert Terkola** (Austria);
Secretary: **Venus Mushininga** (Zimbabwe); Treasurer: **Roman Gonec** (Czech Republic);
Communication: **Eda Gedikoglu** (Turkey)

Registre de Commerce et des Sociétés Luxembourg: F8987